



Viana, 06 de Março de 2014 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do 4T13 e de 2013.

Teleconferência 4T13 e 2013 - 10 de Março de 2014

Português

11h00 BR (09:00 AM U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3728-5971

Código: Fertilizantes Heringer

Inglês

11h00 BR (09:00 AM U.S. ET)

Tel: +1 (866) 866-2673

Código: Fertilizantes Heringer











Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294/2313

ri@heringer.com.br

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO PERÍODO 4T13 e 2013

-  Volume de entregas no 4T13 foi de 1.624,5 mil toneladas, 3,8% superior ao 4T12, que foi de 1.565,8 mil toneladas. Em 2013, o volume entregue foi de 5.041,2 mil toneladas, 0,8% superior ao volume de 2012, que foi de 5.000,2 mil toneladas;
-  Receita líquida do 4T13 atingiu R\$ 1.682,6 milhões, 5,1%, inferior a do 4T12, que foi de R\$ 1.773,0 milhões. Em 2013, a receita líquida foi de R\$ 5.427,9 milhões, 1,8% superior a de 2012, que foi de R\$ 5.330,7 milhões;
-  O EBITDA no 4T13 foi de R\$ 117,2 milhões, representando uma margem de 7,0%. Em 2013, o EBITDA foi de R\$ 267,9 milhões, representando uma margem de 4,9%, superior em 8,6% ao do mesmo período de 2012, que foi de R\$ 246,8 milhões;
-  O lucro líquido no 4T13 foi de R\$ 19,3 milhões, inferior ao do 4T12, que foi de R\$ 47,7 milhões. Em 2013, o resultado líquido foi negativo em R\$ 33,9 milhões, contra o resultado líquido negativo de 2012 de R\$ 2,5 milhões, impactado pela variação cambial;
-  Redução da dívida líquida/EBITDA de 3,1x em 2012 para 2,1x em 2013;
-  Em 2013 a Companhia realizou a sua 2ª emissão de debêntures no valor de R\$ 260,0 milhões;
-  O volume de produtos especiais entregues no 4T13 foi de 541,0 mil toneladas, superior em 5,4% ao volume de 513,4 mil toneladas do 4T12. Em 2013, o volume foi 1.841,5 mil toneladas, superior em 0,9% ao de 2012, aumentando a participação no total de entregas de 36% para 37%;
-  Inauguração da unidade de mistura em Cubatão-SP;
-  Incorporação da subsidiária Logfert Transportes S.A;
-  Divulgação do 2º Relatório de Sustentabilidade e adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas.



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

O ano de 2013 foi marcado por uma safra recorde de grãos, elevada rentabilidade e aumento das áreas plantadas. O setor de fertilizantes no Brasil acompanhou este bom momento, registrando o maior volume de entregas da história.

As entregas ao consumidor final atingiram um volume de 31,1 milhões de toneladas em 2013, 5,2% superiores às de 2012.

De acordo com a Anda, as entregas de fertilizantes nitrogenados (N) cresceram 7,7%, passando de 3,4 milhões de toneladas em 2012 para 3,7 milhões toneladas em 2013. Os fosfatados (P₂O₅) registraram alta de 7,3%, passando de 4,3 milhões toneladas em 2012 para 4,6 milhões toneladas em 2013. Os potássicos (K₂O) também cresceram 5,2%, passando de 4,8 milhões toneladas em 2012 para 5,1 milhões toneladas em 2013.

Dentre os fatores que contribuíram para o volume recorde, destaca-se o aumento da adubação média de culturas importantes como soja e cana.

Vale à pena enfatizar que o aumento de adubação média no Brasil tem sido um fator muito mais importante do que o incremento de área e este fator vem sendo verificado há várias décadas, existindo ainda um significativo potencial de crescimento. Regionalmente, o MT continuou sendo o maior mercado de fertilizantes com 5,5 milhões de toneladas entregues em 2013. Os estados de MT, SP, RS, PR e MG são os cinco principais mercados de fertilizantes e respondem por quase 70% da demanda brasileira.

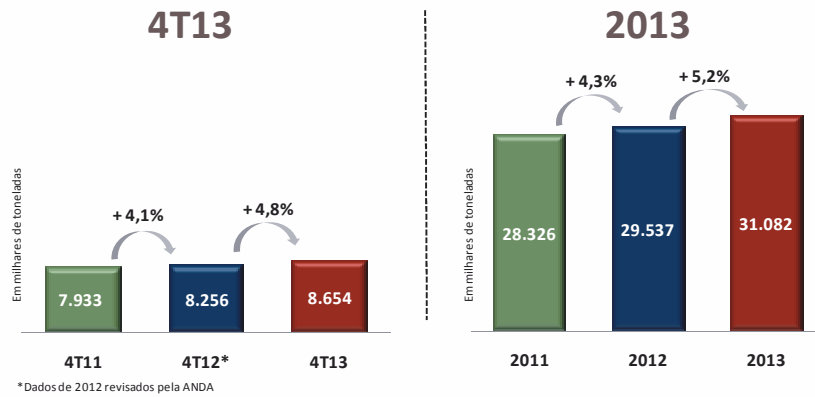
Embora o mercado brasileiro de fertilizantes em 2013 tenha sido marcado pelas entregas recordes, a produção nacional de 9,3 milhões de toneladas foi 4,3% inferior a de 2012. A queda na produção dos fertilizantes nitrogenados foi de 5,2%, nos fosfatados de 3,6% e nos potássicos de 10,4%.

Como a produção local de fertilizantes não tem sido suficiente para suprir a demanda brasileira, as importações de matérias primas de fertilizantes tem crescido nos últimos anos para atender essa demanda. Em 2013, as importações de fertilizantes intermediários atingiram o recorde de 21,6 milhões de toneladas, com um aumento de 10,6% em relação a 2012, representando 70% dos fertilizantes que o país consumiu.

Os estoques de passagem tecnicamente tem se mantido em linha nos últimos anos. Em 2011 foram de 5,1 milhões de toneladas, passando para 4,9 milhões de toneladas em 2012 e encerrando 2013 com 5,0 milhões de toneladas. Os números mostram uma estabilidade no volume dos estoques de passagem no mercado brasileiro de fertilizantes nos últimos três anos, adequados à demanda do período. A relação estoque/uso apresentou ligeira queda em 2013, atingindo 16,1% contra 16,6% de 2012.

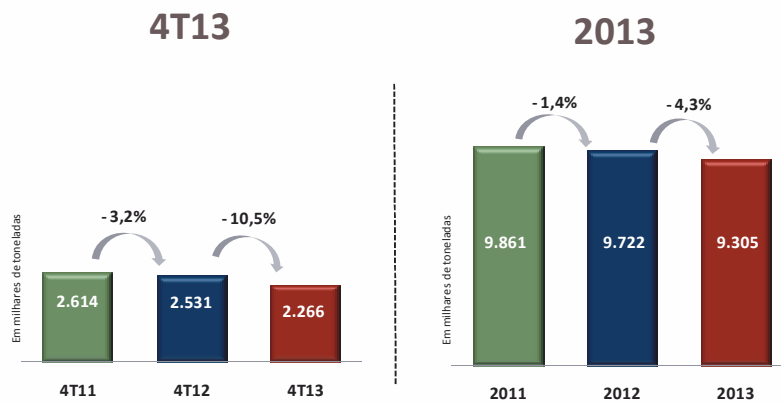


MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS



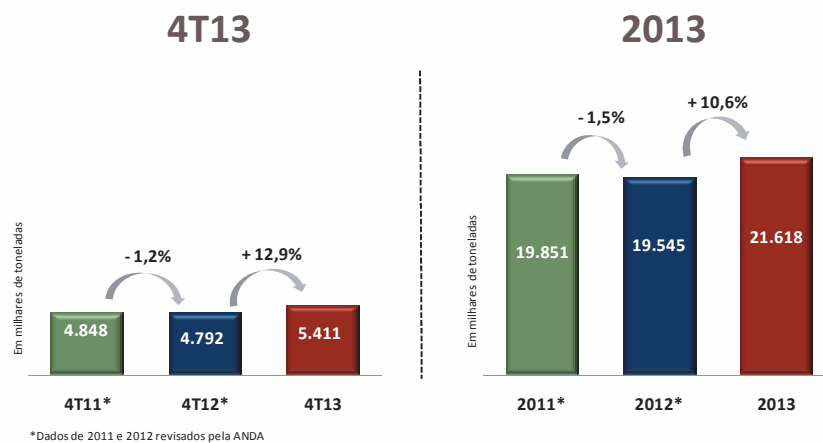
Fonte: ANDA

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL



Fonte: ANDA

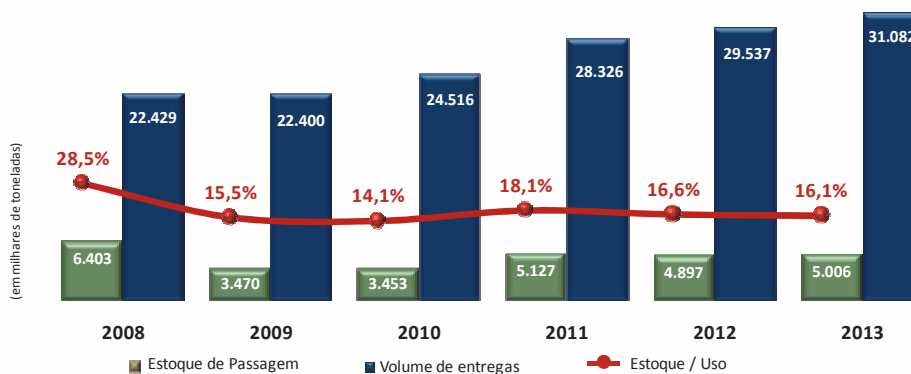
MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO



Fonte: ANDA



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ESTOQUES



Fonte: ANDA

ENTREGAS POR CULTURA – HERINGER

No 4T13, o volume entregue pela Heringer foi de 1.624,5 mil toneladas, 3,8% superior ao volume do 4T12, de 1.565,7 mil toneladas. Neste trimestre, destacam-se o crescimento para as entregas de fertilizantes para a soja de 49,2% e para as demais culturas de 9,4%, em relação ao mesmo período de 2012, e também a queda nos volumes entregues para as culturas de café e cana de 14,8% e 5,8%, respectivamente.

Em 2013, o volume entregue foi de 5.041,2 mil toneladas, 0,8% superior ao volume entregue no mesmo período de 2012. A Companhia fez uma boa operação no segundo semestre de 2013, crescendo seu volume entregue para as principais culturas, em contra ponto ao ocorrido no primeiro semestre do ano. Os grandes destaques de 2013 foram o crescimento para as culturas de milho em 7,0% e para as demais culturas em 6,1% e a queda de 7,4% para as culturas de café e de 7,7% para a de cana.

As entregas da Heringer para a cultura de soja em 2013 foram marcadas por dois momentos opostos. No 2T13 houve redução das entregas em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da alta demanda por fertilizantes em regiões onde a Companhia possui menor participação de mercado. No 4T13 a Companhia teve uma boa participação nas entregas para soja, 49,2% superiores às do mesmo período de 2012, aproveitando-se de uma melhor logística para atendimento aos agricultores que apresentaram demanda de última hora.

Em relação ao milho, o Brasil produziu 82 milhões de toneladas em 2013, sendo 47 milhões de toneladas de milho safrinha e 35 milhões de toneladas na safra de verão. As exportações brasileiras atingiram o recorde de 26,6 milhões de toneladas em 2013, ocupando o espaço deixado pelos EUA e se posicionando como o maior exportador mundial de milho na safra 2012/13. O crescimento nas entregas no ano foi pautado pelo ambiente favorável de preços e de lucratividade que incentivou um aumento expressivo no plantio da safrinha, de 1,38 milhões ha. A Heringer entregou 7,0% a mais para esta cultura em 2013 do que em 2012, atingindo um volume de 996,7 mil toneladas.

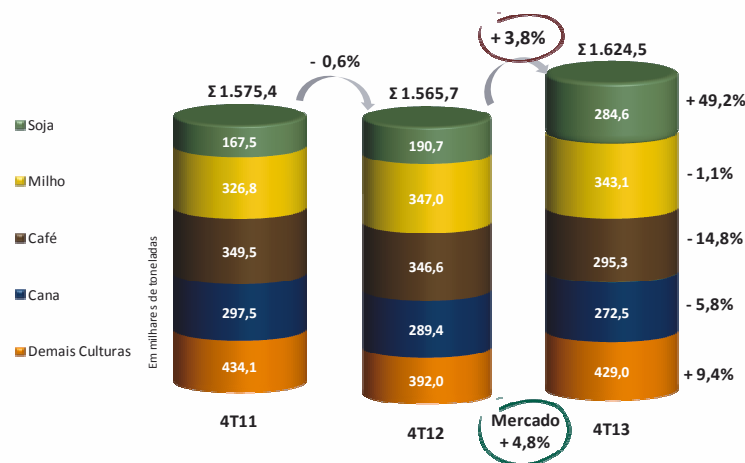


A queda na participação de entregas para a cana ocorreu em função de um período de menor rentabilidade, tanto para o açúcar como para o etanol, reduzindo assim nossa exposição para essa cultura no ano de 2013.

A grande disponibilidade de café por parte dos principais países produtores provocou uma mudança significativa no balanço mundial de oferta e procura para essa cultura, exercendo forte pressão sobre os preços em 2013, que apresentaram quedas sucessivas durante todo o ano. No 4T13, as cotações atingiram os menores níveis em seis anos. O indicador Cepea/Esalq para o Café Arábica registrava no início de 2013 R\$ 350/saca, finalizando o ano a R\$ 273/saca, 25% inferior. Para o Robusta a variação foi de -10%, registrando no início do ano R\$ 267/saca e no final R\$ 222/saca. Diante deste cenário, a fim de reduzir os custos da produção, muitos cafeicultores reduziram de três para duas as adubações anuais, impactando nas entregas da Companhia para essa cultura.

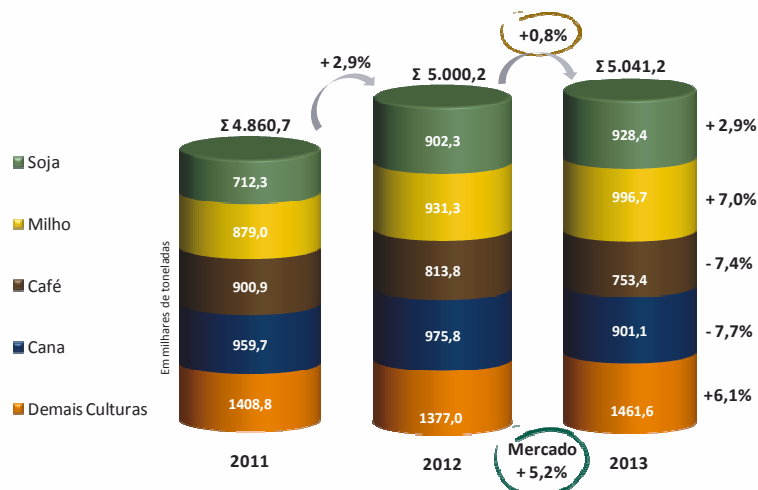
Um dos fatores importantes para a manutenção da rentabilidade agrícola em 2013 foi a valorização do dólar diante do real, de 15%, que tornou as exportações de commodities agrícolas mais competitivas, aumentando a renda do produtor e viabilizando os investimentos na agricultura.

ENTREGAS POR CULTURA 4T13 - HERINGER





ENTREGAS POR CULTURA 2013 – HERINGER



PRODUTOS ESPECIAIS

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado.

A cada ano, a participação dos produtos especiais no volume total da Heringer está crescendo e contribuindo para a melhoria das margens e também para a fidelização de seus clientes.

No 4T13, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 541,0 mil toneladas, representando 33% do total, enquanto no 4T12 o volume foi de 513,4 mil toneladas.

Em 2013, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 1.841,5 mil toneladas, superior ao volume de 2012, de 1.824,2 mil toneladas, representando um acréscimo de 0,9%. A participação dos produtos especiais no total do volume entregue da Companhia foi de 37%, superior à de 2012, que foi de 36%.

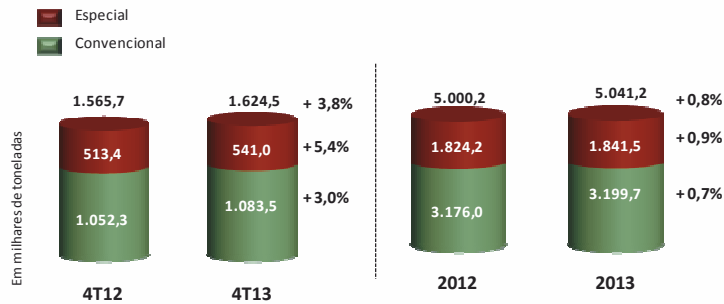
A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao portfólio de produtos especiais. A Companhia detém hoje um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.

O importante crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado nos bons resultados agrônômicos obtidos pelos clientes. A Companhia possui três linhas de produtos especiais: Linha Solo, Linha Fertirrigação e Linha Foliar.

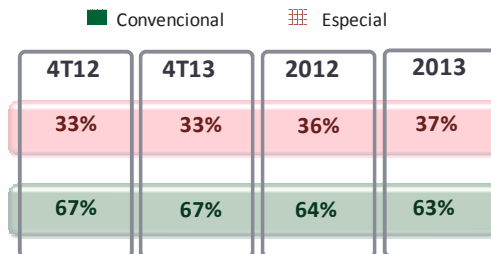
Em 2013, a Heringer lançou novos produtos na Linha Foliar, que é composta por fertilizantes produzidos com sais altamente solúveis e de elevada pureza, que age corrigindo as deficiências nutricionais, permitindo buscar altas produtividades.



VOLUME DE ENTREGAS



PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS ESPECIAIS

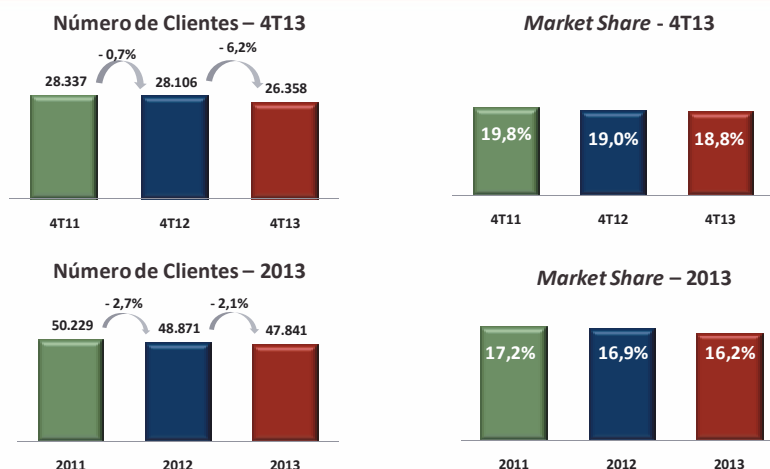


BASE DE CLIENTES E MARKET SHARE

Em 2013 a Heringer entregou fertilizantes para 47.841 clientes, sendo que somente no 4T13 foram atendidos 26.358 clientes.

O market share do 4T13 manteve-se em linha com o de 4T12, com cerca de 19%. No entanto, no ano de 2013, atingiu 16,2% contra 16,9% de 2012.

Os fatores que impactaram o market share da Heringer em 2013 foi a menor participação nas vendas para a cultura de soja no 1S13, uma menor demanda de fertilizantes para a cultura do café, na qual a Companhia possui grande participação, e uma menor exposição à cultura de cana de açúcar.

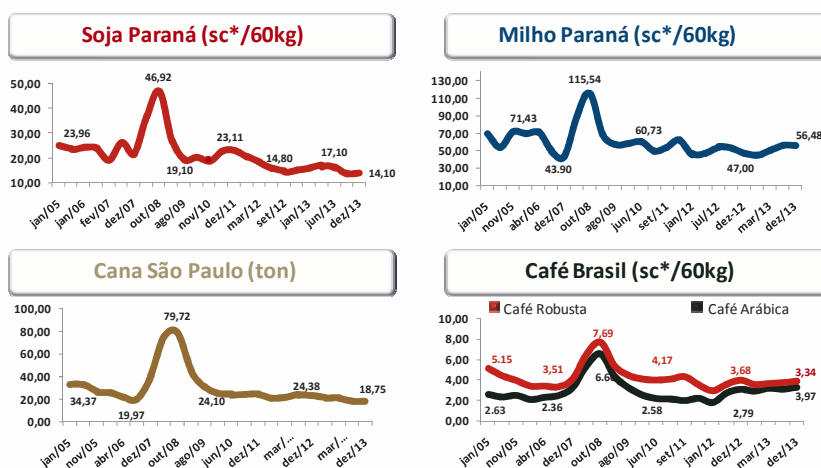


Fonte: ANDA/Heringer

COMMODITIES AGRÍCOLAS E RELAÇÕES DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES

A relação de troca do insumo por produtos agrícolas continua favorável ao agricultor, principalmente para a cultura de soja. Para as demais culturas, esta relação está ligeiramente inferior ao mesmo período do ano passado, quando a maior parte das commodities agrícolas estava mais valorizada.

Mesmo com a queda de preço de algumas commodities agrícolas no mercado internacional, a forte desvalorização cambial ocorrida no Brasil em 2013 compensou esta queda, mantendo uma boa rentabilidade ao produtor.



Fonte: Agroconsult/sc* = sacas

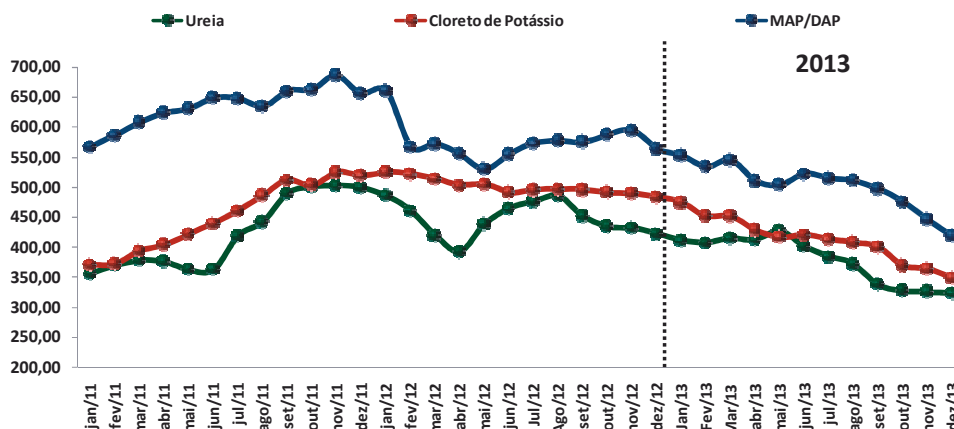


PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

Em 2013 o mercado de fertilizantes foi marcado pela desvalorização dos principais nutrientes. Em comparação ao final de 2012, os preços em dólar da uréia, KCL e do MAP tiveram uma retração importante ao longo do ano.

Os principais fatores foram a manutenção da oferta de nitrogenados e fosfatados, a ampliação da concorrência no mercado internacional dos potássicos e a desaceleração da demanda indiana (responsável por 17% do consumo global de fertilizantes).

No final de 2013, foi observada uma importante mudança na tendência de queda de preços das principais matérias primas de fertilizantes, ocorrida ao longo de todo ano. A elevação verificada nos preços no início de 2014, basicamente se deu em função de uma concentração da demanda do Hemisfério Sul (que postergou parte das compras do 4T13, em função dos preços ainda estarem em queda) somada ao período normal de compras do Hemisfério Norte (mercado americano - terceiro maior consumidor mundial). Além disso, durante o período citado, a China (maior consumidor mundial) não exporta fertilizantes, pois toda a sua produção está voltada para atender o mercado doméstico.



Fonte: Siacsp/FOB – Preço em dólar

De acordo com a Anda, as empresas que operam em mineração e produção das matérias-primas de fertilizantes no Brasil deverão investir cerca de US\$ 13 bilhões até 2018 em projetos nessa frente.

A unidade de fertilizantes nitrogenados da Petrobras, em Três Lagoas (MS), deverá começar a produzir no final de 2014. De acordo com matéria do Valor Econômico, o investimento é de US\$ 2,5 bilhões na unidade que deverá produzir 1,21 milhões de toneladas de uréia granulada. A planta atenderá à demanda agrícola de nitrogênio no Centro-Sul do país.



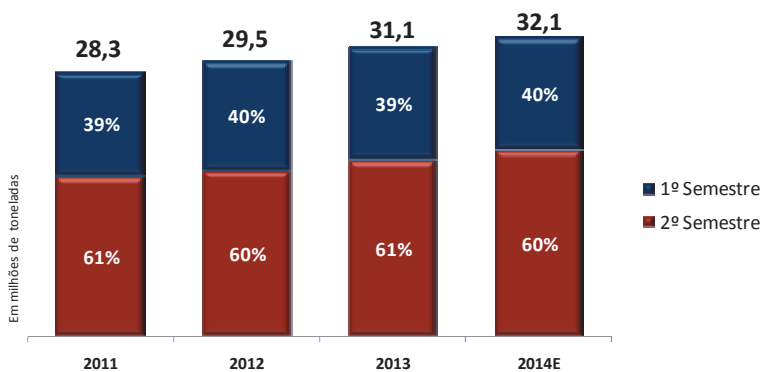
Apesar dos investimentos acima programados, a dinâmica do setor não deve ser alterada substancialmente, uma vez que o Brasil continuará necessitando se suprir através da importação de matérias primas de fertilizantes.

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE

A sazonalidade das entregas em 2013 manteve-se em linha com os últimos anos, com 39% do volume concentrado no 1º semestre e 61% no 2º semestre. Para 2014, a expectativa é que a sazonalidade se mantenha em linha com os últimos três anos, ou seja, 40% das entregas no 1º semestre e 60% no 2º semestre.

Os fatores que tem contribuído para a concentração de volumes cada vez maiores no 1º semestre são o crescimento do plantio de milho safrinha e uma antecipação nas entregas de fertilizantes para a cultura de soja.

Segundo a Agroconsult, o mercado brasileiro de fertilizantes em 2014 deverá atingir o volume de entregas de 32,1 milhões de toneladas, pautado pela manutenção da boa relação de troca de fertilizantes versus commodities agrícolas e pela condição favorável de crédito para a agricultura.



Fonte: Anda / Heringer / 2014E – Estimativa

RESULTADOS FINANCEIROS DRE 4T13 e 2013

No 4T13 o volume entregue cresceu 3,8% em relação ao mesmo período do ano passado, somando 1.624,5 mil toneladas.

A receita líquida do 4T13 atingiu R\$ 1.682,5 milhões contra R\$ 1.773,0 milhões do 4T12, uma queda de 5,1%.



O CPV foi de R\$ 1.448,4 milhões no 4T13, uma queda de 5,2% em comparação ao 4T12, que foi de R\$ 1.527,9 milhões, fazendo com que o percentual sobre a receita líquida caísse de 86,2% no 4T12 para 86,1% no 4T13.

No 4T13, o lucro bruto foi de R\$ 234,2 milhões contra R\$ 245,0 milhões do 4T12, com uma margem bruta de 13,9% e de 13,8%, respectivamente.

Fretes e comissões, no 4T13, foram de R\$ 82,3 milhões, representando 4,9% da receita líquida, enquanto no 4T12 foram de R\$ 76,2 milhões, representando 4,3%. É importante salientar que os fretes e comissões são incluídos nos preços de vendas.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) foram de R\$ 55,7 milhões, representando 3,3% da receita líquida, contra 2,8% no 4T12. Deste total, a Companhia lançou a título de provisão o valor de R\$ 12,2 milhões relativos aos créditos de liquidação duvidosa.

O EBITDA no 4T13 foi de R\$ 117,2 milhões contra R\$ 143,7 milhões no 4T12, representando uma margem de 7,0%, inferior a do 4T12 de 8,1%.

As despesas financeiras líquidas no 4T13 foram de R\$ 76,3 milhões. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 11,8 milhões, variação cambial negativa de R\$ 80,1 milhões e receita com operações de hedge cambial, no valor de R\$ 15,6 milhões.

O lucro líquido no 4T13 foi de R\$ 19,3 milhões, inferior ao do 4T12 de R\$ 47,7 milhões.

Em 2013, o volume entregue foi de 5.041,2 mil toneladas, 0,8% superior ao volume de 2012, que foi de 5.000,2 mil toneladas, o que fez com que a receita líquida ficasse em R\$ 5.427,9 milhões, superior em 1,8% a de 2012, que foi de R\$ 5.330,7 milhões.

O CPV de 2013 foi de R\$ 4.776,7 milhões um pouco superior ao de 2012 de R\$ 4.749,4 milhões. O percentual sobre a receita líquida de 2013 foi de 88,0%, inferior ao percentual de 2012, de 89,1%.

O lucro bruto em 2013 foi de R\$ 651,3 milhões, superior em 12,0% ao de 2012 que foi de R\$ 581,2 milhões. A margem bruta em 2013 foi de 12,0%, superior a de 2012 que foi de 10,9%.

Fretes e comissões foram de R\$ 256,4 milhões em 2013, representando 4,7% da receita líquida, contra R\$ 232,2 milhões de 2012, 4,4% da receita líquida.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) foram de R\$ 184,7 milhões, representando 3,4% da receita líquida, enquanto em 2012 representaram 2,9% e foram de R\$ 155,9 milhões. Este aumento se deu principalmente pelos dissídios coletivos da categoria e provisão para créditos de liquidação duvidosa.

É importante salientar que o percentual das despesas VG&A (sem fretes e comissões) também é impactado pela oscilação do preço médio de vendas e pelo volume.



O EBITDA de 2013 foi de R\$ 267,9 milhões, representando uma margem de 4,9%, enquanto em 2012 foi de R\$ 246,8 milhões com margem de 4,6%.

As despesas financeiras líquidas em 2013 foram de R\$ 273,5 milhões. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 80,1 milhões, variação cambial negativa de R\$ 226,3 milhões e receitas com operações de hedge, no valor de R\$ 32,9 milhões.

A Heringer mantém uma política de hedge que visa mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 31/12/2013, a Heringer possuía uma posição de hedge, através de contratos de swaps, de USD 435.5 milhões, com uma taxa média ponderada de 2,2420.

O resultado líquido em 2013 foi negativo em R\$ 33,9 milhões, enquanto em 2012 foi negativo em R\$ 2,5 milhões. O resultado de 2013 foi impactado pela forte desvalorização do real frente ao dólar ocorrida no ano. Em 2013, essa desvalorização foi de 15%, dos quais 6,5% ocorrida somente nos últimos dois meses do ano.

	4T13	%RL	4T12	%RL	Δ % 13/12
Volume (em toneladas)	1.624.533	-	1.565.772	-	3,8%
Receita Líquida	1.682.577	100,0%	1.773.027	100,0%	-5,1%
CPV	(1.448.377)	-86,1%	(1.527.984)	-86,2%	-5,2%
Lucro Bruto	234.200	13,9%	245.043	13,8%	-4,4%
Fretes e Comissões	(82.340)	-4,9%	(76.236)	-4,3%	8,0%
VG&A (sem fretes e comissões)	(55.743)	-3,3%	(49.762)	-2,8%	12,0%
EBITDA	117.200	7,0%	143.662	8,1%	-18,4%
Rec/(Desp) Fin. Líquida	3.881	0,2%	(51.888)	-2,9%	-107,5%
Variação Cambial Líquida	(80.197)	-4,8%	(13.617)	-0,8%	488,9%
Resultado Líquido	19.339	1,1%	47.724	2,7%	-59,5%



	2013	%RL	2012	%RL	Δ % 13/12
Volume (em toneladas)	5.041.196	-	5.000.250	-	0,8%
Receita Líquida	5.427.935	100,0%	5.330.657	100,0%	1,8%
CPV	(4.776.665)	-88,0%	(4.749.389)	-89,1%	0,6%
Lucro Bruto	651.270	12,0%	581.268	10,9%	12,0%
Fretes e Comissões	(256.477)	-4,7%	(232.241)	-4,4%	10,4%
VG&A (sem fretes e comissões)	(184.733)	-3,4%	(155.878)	-2,9%	18,5%
EBITDA	267.895	4,9%	246.771	4,6%	8,6%
Rec/(Desp) Fin. Líquida	(47.201)	-0,9%	(99.319)	-1,9%	-52,5%
Varição Cambial Líquida	(226.261)	-4,2%	(110.354)	-2,1%	105,0%
Resultado Líquido	(33.904)	-0,6%	(2.466)	0,0%	1274,9%

	DISTRIBUIÇÃO DE FERTILIZANTES				PRODUÇÃO DE SSP E ÁCIDO SULFÚRICO				TOTAL HERINGER	
	2013	%RL	2012	%RL	2013	%RL	2012	%RL	2013	2012
Receita Líquida	5.427.935	100,0%	5.307.465	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	5.427.935	5.307.465
CPV	(4.750.915)	-87,5%	(4.721.585)	-89,0%	(25.750)	-100,0%	(27.804)	-100,0%	(4.776.665)	(4.749.389)
Lucro Bruto	677.020	12,5%	585.880	11,0%	(25.750)	-100,0%	(27.804)	-100,0%	651.270	558.076
Fretes e Comissões	(256.477)	-4,7%	(232.241)	-4,4%	-	0,0%	-	0,0%	(256.477)	(232.241)
VG&A	(184.733)	-3,4%	(155.878)	-2,9%	-	0,0%	-	0,0%	(184.733)	(155.878)
EBITDA	281.811	5,2%	262.689	4,9%	(13.916)	-100,0%	(15.918)	-100,0%	267.895	246.771

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do modelo de negócio. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações, com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

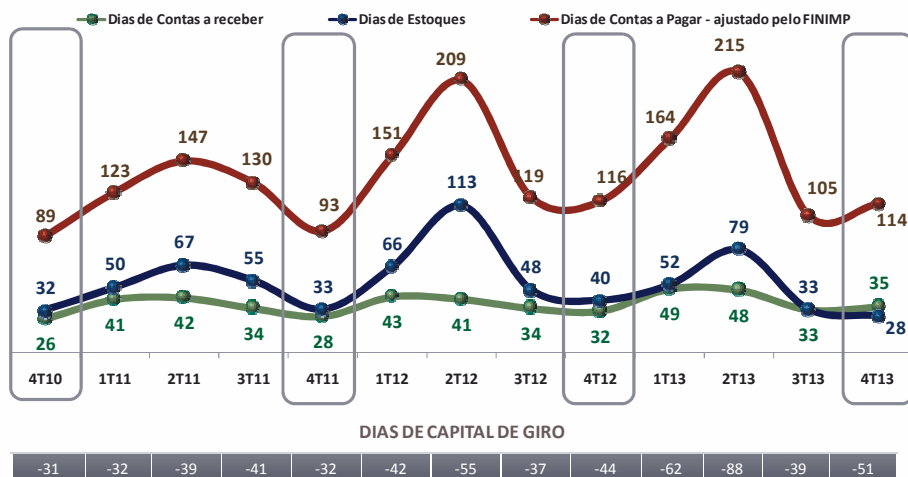
A Heringer também possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 35 dias no 4T13 contra 32 dias do 4T12.

Os dias de estoques no 4T13 ficaram em 28 dias, abaixo dos 40 dias do 4T12. A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.



Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam o 4T13 em 114 dias, em linha com os 112 dias do 4T12.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos, em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.



FLUXO DE CAIXA

Em 31/12/2013, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 435,4 milhões, contra R\$ 362,1 milhões do final do terceiro trimestre. A geração de caixa ficou positiva em R\$ 73,3 milhões no final do 4T13. Abaixo os principais itens que reconciliam a diferença:

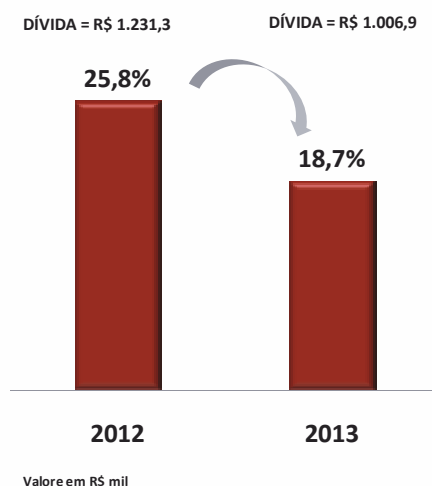
	4T13	2013
Resultado antes do IR e CS	29.082	(53.174)
Despesas/(Receitas) que não afetam o caixa	7.179	158.399
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	131.083	42.226
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(89.443)	(247.428)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	77.901	(99.977)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(8.089)	(26.668)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	3.532	94.480
	73.344	(32.165)
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	362.085	469.685
Caixa no final do período	435.429	437.520
Variação do caixa no período	73.344	(32.165)



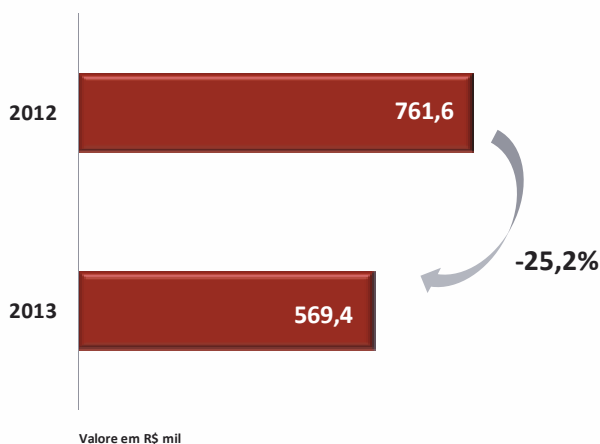
- a) Resultado positivo antes do IR e CSLL de R\$ 29,1 milhões;
- b) Despesas (receitas) que não afetam o caixa, no valor de R\$ 7,2 milhões, basicamente formados por depreciação e amortização e juros não-realizados;
- c) Redução líquida nas contas do ativo, no valor de R\$ 131,1 milhões, cujos valores estão concentrados basicamente nos estoques;
- d) Redução líquida das contas do passivo, no valor de R\$ 89,4 milhões, cujos valores estão concentrados nas operações de financiamento de importação;
- e) Investimentos líquidos no valor de R\$ 8,1 milhões;
- f) Aumento do fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento, no valor de R\$ 3,5 milhões.

INDICADORES FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO DE CAPITAL

O percentual do total da dívida em relação ao faturamento bruto de 2013 foi de 18,7%, valor bastante inferior ao estipulado pelo Conselho da Administração como teto para o ano, que era de 40%. Este percentual havia sido de 25,8% no ano anterior, o que demonstra uma boa gestão de risco de capital.



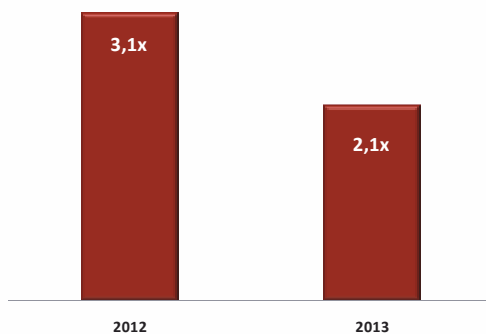
A dívida líquida atingiu R\$ 569,3 milhões em 2013, uma queda de 25,2% em relação a 2012, que foi de R\$ 761,6 milhões, demonstrando uma importante disciplina financeira.





O indicador endividamento líquido/EBITDA foi o segundo melhor da história da Companhia. A redução da dívida líquida e o crescimento de quase 9% do EBITDA de 2013 em relação ao de 2012, foram responsáveis pela queda da alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA, que passou de 3,1x para 2,1x.

DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA



INDICADORES FINANCEIROS

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
ENDIVIDAMENTO							
Endividamento líquido/EBITDA	2,6	5,1	12,3	2,9	1,7	3,1	2,1
RENTABILIDADE							
ROE (LL/PL)	15,7%	-88,4%	17,1%	15,2%	13,5%	-0,5%	-6,1%
INFORMAÇÕES ADICIONAIS							
Caixa (R\$ mil)	118.444	250.810	153.040	176.054	390.251	469.685	437.520
Dívida Líquida (R\$ mil)	216.208	454.985	476.723	607.359	613.374	761.601	569.352
EBITDA (R\$ mil)	83.266	90.113	38.765	212.332	352.492	246.771	267.895

INDICADORES DE DESEMPENHO

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Volume (milhões de tons)	2,5	3,3	3,2	3,9	4,5	4,9	5,0	5,0
Receita Líquida(R\$ mil)	1.435.969	2.260.839	3.524.559	3.192.314	3.521.473	4.704.010	5.307.465	5.427.935
EBITDA (R\$ mil)	58.606	83.266	90.113	38.765	212.331	352.492	246.771	267.895
Margem EBITDA	4,1%	3,7%	2,6%	1,2%	6,0%	7,5%	4,6%	4,9%



Em 2013, a Heringer fez a sua 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, totalizando R\$ 260,0 milhões, com o intuito de utilizar os recursos da emissão para capital de giro na produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários, em linha com seu plano de negócios.

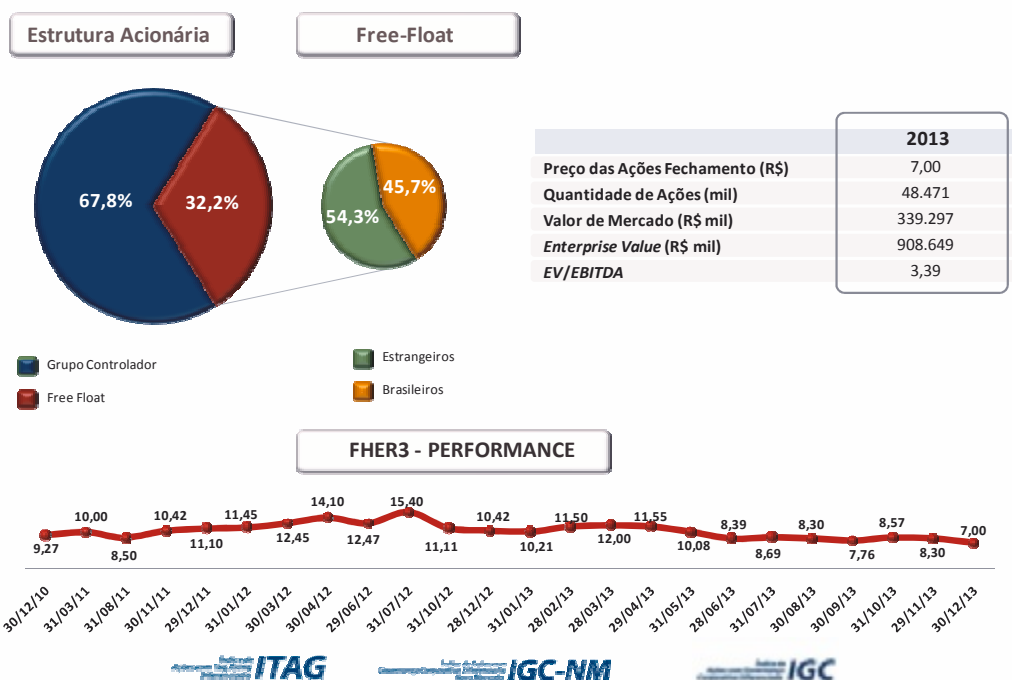
Também em 2013, a Companhia incorporou sua subsidiária integral Logfert Transportes S.A com o intuito de minimizar custos operacionais, eliminando controles administrativos e contábeis, melhorando e simplificando a estrutura societária atual, trazendo consideráveis benefícios de ordem administrativa, econômica e financeira, permitindo aproveitamento dos seus recursos.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3. A Heringer participa dos índices ITAG, IGC e IGCM.

Pelos seus bons fundamentos, a Heringer possui um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, amplo portfólio de produtos especiais, gestão sólida, entre outras.





	Analista	Recomendação	Preço Alvo	Última Revisão de preço alvo	Início da cobertura
Itaú BBA	Giovana Araújo/ Antonio Barreto giovana.araujo@itausecurities.com antonio.barreto@itaubba.com	<i>Outperform</i>	R\$ 12,00	10/02/2014	2007
Banco do Brasil	Nataniel Cezimbra nataniel.cezimbra@bb.com.br	<i>Outperform</i>	R\$ 16,50	10/08/2012	2007
Morgan Stanley	Javier M. Olcoz/ Wesley Brooks javier.martinez.olcoz@morganstanley.com Wesley.Brooks@morganstanley.com	<i>Overweight</i>	R\$ 12,00	11/02/2014	2009
Bank of America Merril Lynch	Isabella Simonato/ Fernando Ferreira isabella.simonato@bamf.com fernando.ferreira@bamf.com	<i>Underperform</i>	R\$ 9,70	06/02/2014	2011

SUSTENTABILIDADE

Com o objetivo de agregar transparência às práticas de sustentabilidade, em 2013, a Heringer divulgou o seu 2º Relatório de Sustentabilidade, seguindo os padrões dos indicadores da GRI (Global Reporting Initiative).

O relatório demonstra o engajamento e o compromisso da Companhia com a sustentabilidade, para com seus colaboradores, clientes, investidores, fornecedores, parceiros e a sociedade de forma geral.

As informações contidas no relatório são referentes ao desempenho nos âmbitos econômico, social e ambiental de todas as suas unidades e dão continuidade ao seu primeiro relatório, referente a 2011, que desde então passou a ser anual.

Outra iniciativa importante da Companhia foi a adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável e incentivar a prática da responsabilidade socioambiental nos negócios da Companhia, através do alinhamento entre as suas operações e estratégias com os dez princípios do Pacto nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

PERSPECTIVAS DO MERCADO - 2014

Em 2014, a expectativa da Agroconsult é de um aumento de área plantada da ordem de 1,5 milhão de hectares na safra 2014/15 e de contínuo investimento por parte dos produtores na busca de novos ganhos de produtividade em suas lavouras.

A Conab prevê que a produção brasileira de grãos na safra 2013/14 deverá atingir 193,6 milhões de toneladas, 3,6% superior a de 2012/13.

Ainda de acordo com a Agroconsult, o Brasil deverá colher, pelo segundo ano consecutivo, o maior volume de soja de sua história – 90,8 milhões de toneladas - aumento de 10% sobre a safra 2012/13. A área plantada aponta para um crescimento de 7% em relação à passada, alcançando 29,7 milhões de hectares. As altas temperaturas na região Sudeste do Brasil podem reduzir a produtividade da soja nesta área, porém na região do Mato Grosso, maior produtor de soja do país, a produtividade deve ficar dentro do esperado.



A projeção para a primeira safra de milho (verão) é de 32,1 milhões de toneladas, queda de 8% em relação à safra 2012/13 e em área deve ser de 6,4 milhões de hectares, redução de 6% sobre a safra passada, e será a menor safra desde 2005/06. Para o milho de segunda safra (safrinha), a produção estimada é de 44,2 milhões de toneladas, uma queda de 7% em comparação à safra passada, e a área plantada permanece praticamente inalterada em 9,2 milhões de hectares (+3% sobre 2012/13). A escassez de chuvas nos meses de janeiro e fevereiro de 2014 pode ter comprometido parte da atual safra de milho (verão).

Para a cana, a Agroconsult projeta uma nova safra recorde para a região Centro-Sul, com potencial de atingir 630 mmt, 5,9% maior que a safra 2013/14, porém a produtividade média da região poderá ser comprometida pela falta de chuvas nas regiões produtoras mais importantes do Brasil, uma vez que as chuvas de verão são essenciais para o crescimento da cana que será colhida a partir de abril, na safra 2014/15.

A menor remuneração dos produtores de café na última safra reduziu os investimentos na cultura, mas a expectativa da Agroconsult é a de que o mercado continue a crescer, embora a taxas menores. Um fator a ser destacado nesta safra são as possíveis perdas em decorrência da seca e das altas temperaturas. Em Minas Gerais, Estado responsável por cerca de metade da safra brasileira de café, as perdas devem ser de cerca de 20%, de acordo com a Fundação Procafé. A estiagem também pode trazer prejuízos à cafeicultura do Espírito Santo, segundo maior produtor nacional do grão e o maior da espécie robusta (conilon), a queda de produção neste Estado pode ser de 20% na produção ante a estimativa inicial de 12 milhões a 12,5 milhões de sacas (arábica e conilon) em 2014/15. Diante disso, o preço do café tem subido de forma importante em relação ao segundo semestre de 2013.

Em 2014, as entregas de fertilizantes no Brasil devem atingir 32,1 milhões de toneladas, volume 3,2% superior ao de 2013.

O grande desafio do agronegócio brasileiro deve continuar sendo a logística para escoamento da produção agrícola.

As importações de fertilizantes devem continuar aquecidas, uma vez que o incremento da produção nacional tende a continuar atendendo cerca de 30% da demanda total brasileira, o que não é suficiente para suprir o crescimento do mercado.

De acordo com a IFA (Fertilizer Outlook 2013-17, Heffer and Prud'homme), a demanda global de fertilizantes em 2014 crescerá cerca de 2,4% em relação a 2013, para 180,5 milhões de toneladas de nutrientes, sendo 2,3% a mais no nitrogênio (110,1 milhões de toneladas de nutrientes), 2,2% a mais no fósforo (41,2 milhões de toneladas de nutrientes) e 2,7% a mais no potássio (29,3 milhões de toneladas de nutrientes).



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

FERTILIZANTES HERINGER S.A. (em milhares de reais)					
ATIVO	Dez/13	Dez/12	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	Dez/13	Dez/12
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	437.520	469.685	Fornecedores nacionais	61.428	37.418
Contas a receber de clientes	655.543	639.499	Fornecedores no exterior	1.090.157	926.602
Estoques	691.864	851.929	Empréstimos e financiamentos	820.174	1.228.183
Tributos a recuperar	142.021	187.880	Tributos a recolher	9.388	18.243
Demais contas a receber	77.030	70.316	Adiantamentos de clientes	241.617	180.905
	2.003.978	2.219.309	Demais contas a pagar	73.754	117.139
				2.296.518	2.508.490
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	270.948	137.537	Empréstimos e financiamentos	186.698	3.103
Outros Créditos	236.357	196.845	Demais contas a pagar	76.239	78.372
Realizável a Longo Prazo	507.305	334.382		262.937	81.475
Investimentos	21	7.706	Patrimônio líquido		
Imobilizado	477.477	492.065	Capital Social	448.746	448.746
Intangível	7.917	7.649	Lucros/Prejuízos Acumulados	(56.000)	(23.184)
	485.415	507.420	Ajuste de avaliação patrimonial	44.497	45.584
	992.720	841.802		437.243	471.146
TOTAL ATIVO	2.996.698	3.061.111	TOTAL PASSIVO E PL	2.996.698	3.061.111

ANEXO II – DRE DO 4º TRIMESTRE DE 2013

FERTILIZANTES HERINGER S.A. (em milhares de reais)					
	4T13	%RL	4T12	%RL	4T13 x 4T12
Receita líquida de vendas	1.682.577	100,0%	1.773.027	100,0%	-5,1%
Custos dos produtos vendidos	(1.448.377)	-86,1%	(1.527.984)	-86,2%	-5,2%
Lucro bruto	234.200	13,9%	245.043	13,8%	-4,4%
Receitas (despesas) operacionais	(128.802)	-7,7%	(113.145)	-6,4%	13,8%
Com vendas	(114.596)	-6,8%	(103.959)	-5,9%	10,2%
Gerais e administrativas	(23.536)	-1,4%	(22.038)	-1,2%	6,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9.281	0,6%	12.852	0,7%	-27,8%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	105.398	6,3%	131.898	7,4%	-20,1%
Receitas (despesas) financeiras	(76.316)	-4,5%	(65.505)	-3,7%	16,5%
Receitas Financeiras	57.335	3,4%	34.262	1,9%	67,3%
Despesas financeiras	(53.454)	-3,2%	(86.150)	-4,9%	-38,0%
Variação Cambial	(80.197)	-4,8%	(13.617)	-0,8%	488,9%
Lucro (prejuízo) operacional	29.082	1,7%	66.393	3,7%	56,2%
Imposto de renda e contribuição social	(9.742)	-0,6%	(18.669)	-1,1%	-47,8%
Exercício Corrente	-	0,0%	(15.701)	-0,9%	-100,0%
Diferido	(9.742)	-0,6%	(2.968)	-0,2%	228,2%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	19.339	1,1%	47.724	2,7%	59,5%
EBITDA	117.200	7,0%	143.662	8,1%	-18,4%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	105.398	6,3%	131.898	7,4%	-20,1%
Depreciação e Amortização	11.803	0,7%	11.764	0,7%	0,3%



ANEXO III – DRE DOS 12 MESES DE 2013

FERTILIZANTES HERINGER S.A.					
(em milhares de reais)					
	2013	%RL	2012	%RL	2013 x 2012
Receita líquida de vendas	5.427.935	100,0%	5.330.657	100,0%	1,8%
Custos dos produtos vendidos	(4.776.665)	-88,0%	(4.749.389)	-89,1%	0,6%
Lucro bruto	651.270	12,0%	581.268	10,9%	12,0%
Receitas (despesas) operacionais	(430.981)	-7,9%	(379.553)	-7,1%	13,5%
Com vendas	(349.600)	-6,4%	(303.589)	-5,7%	15,2%
Gerais e administrativas	(91.609)	-1,7%	(84.530)	-1,6%	8,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	10.228	0,2%	8.566	0,2%	19,4%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	220.289	4,1%	201.715	3,8%	9,2%
Receitas (despesas) financeiras	(273.462)	-5,0%	(209.673)	-3,9%	30,4%
Receitas Financeiras	264.417	4,9%	169.468	3,2%	56,0%
Despesas financeiras	(311.618)	-5,7%	(268.787)	-5,0%	15,9%
Varição Cambial	(226.261)	-4,2%	(110.354)	-2,1%	105,0%
Lucro (prejuízo) operacional	(53.174)	-1,0%	(7.958)	-0,1%	568,2%
Imposto de renda e contribuição social	19.269	0,4%	5.492	0,1%	250,9%
Exercício Corrente	-	0,0%	(16.103)	-0,3%	-100,0%
Diferido	19.269	0,4%	21.595	0,4%	-10,8%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(33.904)	-0,6%	(2.466)	0,0%	1274,9%
EBITDA	267.895	4,9%	246.771	4,6%	8,6%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	220.289	4,1%	201.715	3,8%	9,2%
Depreciação e Amortização	47.606	0,9%	45.056	0,8%	5,7%

TELECONFERÊNCIA SOBRE OS RESULTADOS DO 4T13 E 2013

Teleconferência em português

10 de Março de 2013, às 11h00 BR |09:00 AM (US ET)

Telefone: + 55 (11) 3728-5971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: + 55 (11) 3127-4999

Senha: 64560780

Teleconferência simultânea em inglês

10 de Março de 2013, às 11h00 BR |09:00 AM (US ET)

Telefone: +1 (866) 866-2673

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: +55 (11) 3127-4999

Senha: 56692541



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.